

**CADERNO DE VISITAÇÃO
PARA CRIANÇAS**

O CAMI- NHO DAS COISAS

**Como os museus podem se tornar
locais atrativos para crianças?**

Este material educativo foi pensado para tornar a visita à exposição **O caminho das coisas** acessível para crianças, de forma lúdica e investigativa. Ele pode ser usado tanto pelas famílias, para uma visita autônoma com crianças de até 11 anos, como pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, como ferramenta para planejar o antes, durante e depois da vinda ao Museu. Divirtam-se!

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR DO ESTADO
GERALDO ALCKMIN

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
MARCELO MATTOS ARAUJO

COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
Renata Vieira da Motta

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

COMITÊ EXECUTIVO
Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Eduardo Carvalhaes Jr.

DIRETORA EXECUTIVA
Marília Bonas

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Thiago Santos

GERENTE DE CONTROLADORIA GERAL
Alessandra Almeida

GERENTE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Caroline Nóbrega

COORDENADORA TÉCNICA DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Mariana Esteves Martins

COORDENADORA ADMINISTRATIVA
Claudia Marinelli

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

ADMINISTRATIVO

ADMINISTRAÇÃO
Bruna Zach Rogado
Jamile Arakaki
Lucinea Gomes do Nascimento
Melise Pereira Lopes da Silva
Natalia Alves de Oliveira
Priscila da Silva Vitor Dias
Valdiane Pereira de Melo

INFRAESTRUTURA
César Pimenta
Trajano Rodrigues
Adriano Aparecido de Jesus do Carmo
Grimaldo Madeira da Silva
Glecia dos Santos Ferreira
Ilka Simone Vieira da Conceição
Janifer Martinelli da Silva
José de Arruda Paiva
Maria Aparecida dos Santos
Maria Conceição da Silva
Maria José Ferreira de Souza
Railde Maria Lima
Rogério Wagner da Silva
William Tavares Pellegrino

RECEPCÃO E BILHETERIA

Andrea Sá de Abreu Neves
Anna Gabriela da Conceição Teixeira
Débora Catesquini Lemes
Fernanda Lé de Oliveira
Jenifer Bene Lu
Joselma Guilherme Silva
Mariane Nunes
Simone Monteiro de Brito
Taciana Maria dos Santos

RECURSOS HUMANOS

Maria Christina Chiara Gomes Vieira
Marisa dos Santos

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Rafael da Silva e Souza

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Nayara Santana da Silva
Thâmara Malfatti

TÉCNICA
COMUNICAÇÃO MUSEOLÓGICA
Juliana Silveira
Vivian Bortolotti

EDUCATIVO
Paola Maués
Adilson Medeiros dos Santos
Aline Oliveira
Ana Menezes
Bruna Marques
Conrado Secassi
Felipe Pontoni
Guilherme Ramalho
Isabela Maia
José Pedro Viviani
Juliana Barros
Luiz Gregório G. de Camargo
Paulo Rogério dos Santos
Raquel Freitas

PESQUISA
Tatiana Chang Waldman
Angélica Beghini
Henrique Trindade Abreu

PRESERVAÇÃO
Juliana Monteiro
Alessandra Sampaio Pedrosa
Ana Beatriz Giacomini
Leticia Sá
Luciane Santesso
Livia Alli

Exposição O CAMINHO DAS COISAS

CURADORIA
Juliana Monteiro

PESQUISA
Alessandra Sampaio
Angélica Beghini
Henrique Trindade Abreu
Leticia Sá
Luciane Santesso
Tatiana Chang Waldman

CONSERVAÇÃO DE ACERVO
Ana Beatriz Giacomini
Livia Alli

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS ENCONTROS

Ana Beatriz Giacomini
Henrique Trindade Abreu
Leticia Sá
Livia Alli
Pedro Malafaia
Rodrigo Antônio dos Santos
Tatiana Chang Waldman
Thais Klarge Minoda

REVISÃO DE TEXTO
Alessandra Sampaio
Angélica Beghini

EXPOGRAFIA E PRODUÇÃO
Juliana Silveira
Vivian Bortolotti

ILUSTRAÇÕES PARA A EXPOSIÇÃO
Vivian Bortolotti

DESIGN
Dinamo

MATERIAL EDUCATIVO
Paola Maués
Adilson Medeiros dos Santos
Aline Oliveira
Ana Menezes
Bruna Marques

Conrado Secassi
Guilherme Ramalho
Isabela Maia
José Pedro Viviani
Juliana Barros
Luiz Gregório G. de Camargo
Paulo Rogério dos Santos
Raquel Freitas

ILUSTRAÇÕES PARA O MATERIAL EDUCATIVO
Conrado Secassi

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO ACERVO
Angélica Beghini
Conrado Secassi
Isabela Maia
Rodrigo Antonio dos Santos

AGRADECIMENTOS
Adilson Paodzuenas, Amaury J. Torrezani, Ana Paula Tatarunas Di Giorno, Angelina Tatarunas, Asta Braslauskas, Daniel Quirino dos Santos, Egidio Torrezani, Emiko Nakashima, Helena Zizas, Hisae Eguchi, Jedyvga Nikitin, Irene Petraitis, Janete Nikitin Zizas, Lidia Reiko Yamashita, Lúcia M. Jodelis Butrimavicius, Lucilene L. Torrezani, Pedro Malafaia, Shuko Takada, Thais Klarge Minoda

Centro de Tecnologia e Sociedade/ FGV Rio, Creative Commons Brasil, Grupo Wikimedia Brasileiro de Educação e Pesquisa, Instituto Martius Staden, Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, New Bedford Whaling Museum/Estados Unidos

Equipes Administrativa, Comunicação Institucional, Infraestrutura e Técnica do Museu da Imigração

Voluntários do Museu da Imigração: Adriana Mendes Diogo, Carolina Nóbrega da Rocha Martins, Cristina Garcia Martinez, Felipe Augusto Chadi da Silva, Jessika Crispim Oliveira, Rodrigo Antonio dos Santos, Tereza A. Naked, Victor Taciano Cabral.

REALIZAÇÃO



Este material educativo foi desenvolvido pelo Núcleo Educativo do Museu da Imigração e utiliza as tipografias UNB e Merriwather, ambas abertas para download gratuito.



Esta licença permite remixagem, adaptação e criação a partir deste trabalho, desde que se atribua ao Museu da Imigração o devido crédito e que as novas criações sejam licenciadas sob termos idênticos.



MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Exposição **O caminho das coisas**
SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
Rua Visconde de Parnaíba, 1316 Mooca
São Paulo - SP. Em cartaz entre 21 de maio e 21 de agosto de 2016.

COMO SE PREPARAR PARA A VISITA AO MUSEU COM CRIANÇAS?

- Com um pequeno caderno e um lápis, as crianças podem registrar aquilo que mais chamou a atenção e fazer desenhos de observação.
- Um rolo vazio de papel higiênico ou papel toalha pode se transformar em um telescópio para observar os detalhes. Papéis celofane de várias cores podem ser usados como filtros para ver a exposição de forma divertida.
- Não planeje muito tempo de visita. Dependendo da idade das crianças, trinta minutos a uma hora já são suficientes para conhecer uma parte do museu, e não sair exausto. Você é bem vindo para voltar quando quiser!

- Você pode levar um lanche e uma toalha para fazer um piquenique no jardim do Museu da Imigração, mas lembre-se de não entrar com comida ou bebida dentro das exposições e do CPPR - Centro de Preservação, Pesquisa e Referência :)
- Visite o site www.museudaimigração.org.br e conheça os serviços que oferecemos. Se possível, participe de alguma ação proposta pelo Educativo, elas sempre são divertidíssimas :)

O QUE FAZER NO MUSEU COM CRIANÇAS?

- Incentive a criança a fazer o desenho de algum objeto ou da arquitetura do prédio. Você pode complicar um pouco mais este exercício pedindo para

desenhar de diferentes formas: sem levantar o lápis do papel, sem olhar para a folha, desenhando com a mão esquerda para destros e com a direita para os canhotos... Use a imaginação.

- Feche os olhos da criança e descreva um objeto ou elemento da sala para que ela procure.
- Você pode pedir que a criança escolha um objeto ou imagem e incentive que ela cante uma música ou faça uma dança que tenha relação com ele.
- Você pode fazer divertidas fotografias brincando de imitar as estátuas, ou encenando uma imagem.
- Você pode brincar de observar os objetos e imagens e imaginar uma história para eles.

A EXPERIÊNCIA NÃO TERMINA NA SAÍDA DO MUSEU...

- Você pode incentivar as crianças a fazerem um desenho ou escreverem uma carta para alguém querido, contando como foi a visita ao museu e convidando para que também visite.
- Incentive a criança a criar um livro de visitas a museus, para guardar ingressos, folders, fotos, postais, desenhos e impressões sobre as exposições.
- O professor pode desenvolver em sala de aula algum projeto que seja relacionado com os conteúdos e temas abordados durante a visita ao museu.

O OBJETO

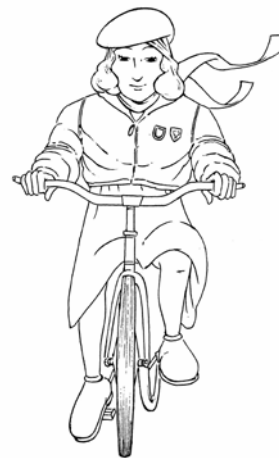
No início da exposição **O caminho das coisas**, nos deparamos com uma caixa que contém vários objetos misteriosos, que foram doados ao Museu da Imigração. **Qual o valor desses objetos? Por que eles estão aqui?**

Hallo! Ou... olá! Meu nome é Hilda. Os objetos que você vê dentro de uma caixa, na entrada da exposição 'O caminho das coisas', um dia pertenceram a mim.

Nasci na Alemanha há mais de 80 anos. Era feliz como médica, e foi trabalhando que me apaixonei por outro médico muito charmoso, chamado Wagner. Mas as guerras tornaram a vida na Alemanha mais difícil. Então, um dia Wagner decidiu se mudar para um país lá na América chamado Brasil, onde lhe disseram que havia oportunidades para médicos.

A coragem dele em se mudar para tão longe me fez também querer uma grande aventura. Depois de um tempo, recebi uma carta de Wagner que me chamava para o encontrar. Refleti, considerei... e enfim me decidi! Iria também para esse tal de Brasil!

Pensei comigo: do que eu preciso para fazer essa viagem? Uma mala que guardasse bem os meus pertences parecia um bom começo. Lembrei-me que tinha uma mala boa e antiga, que um dia fora de minha mãe.



Ela nunca mais apareceu depois de fugir durante a guerra. Sim! A mala me seria útil e também um jeito de lembrar de mamãe com carinho.

E de que mais? Hum... sapatos, é claro! Mas não poderia ser um par qualquer... tinham que ser resistentes, feitos de couro e borracha de pneu. E também bonitos, por que não? Afinal, eles me acompanhariam durante uma longa viagem de bicicleta, da Alemanha até a Espanha.

Como eu passaria pelos Alpes, onde fazia muito frio, um casaco bem quentinho seria necessário. Mande



tingir de verde o meu melhor casaco e lá estava mais um companheiro de viagem, que muito me protegeu. Chegando em Barcelona, respirei fundo e subi em um navio que me trouxe até Santos, em meu sonhado destino.

Por fim, encontrei meu querido Wagner no Brasil. Nos casamos e moramos por 40 anos na zona norte de São Paulo. Mesmo com todas as dificuldades, estes objetos tão companheiros me fazem lembrar com carinho das minhas aventuras. Como é bom recordar! Obrigada por compartilhar essas lembranças comigo.

Auf Wiedersehen!

Ou... até mais!



O OBJETO

Se você fosse migrar para um país distante, quais desses objetos você levaria? Marque com um X, e depois discuta com seus amigos o por quê.



Binóculos



Sapatos



Régua de cálculo



Casaco impermeável com capuz



Mala



Máquina fotográfica



Revista Eletrônica Popular



Caderno de recordações



Diário



Estojo de maquiagem



Faca



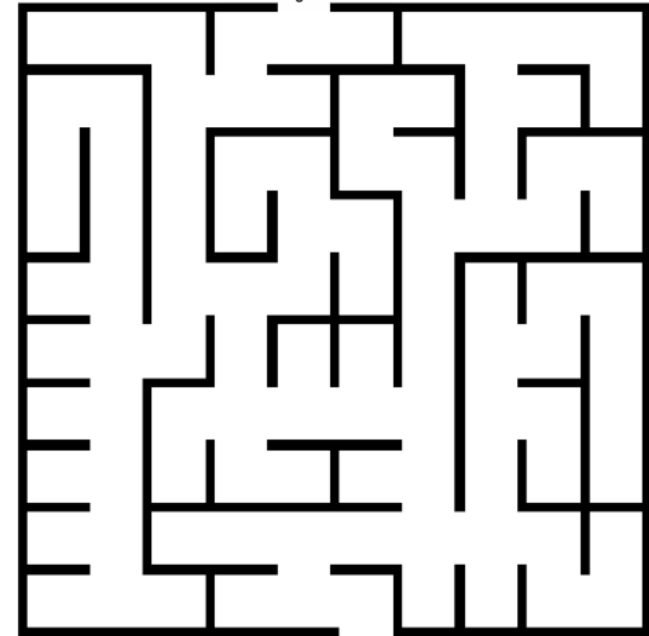
Bíblia de Lutero



Bolsa Térmica

O OBJETO

Para embarcar no navio que a traria para o Brasil, Hilda precisou fazer um longo caminho de bicicleta. Ajude Hilda a encontrar o caminho para o porto.



AS PESSOAS

Na segunda parte da exposição **O caminho das coisas**, vamos conhecer um pouco sobre as pessoas que ajudam a dar significados aos objetos, juntamente com os profissionais que trabalham no museu. Você sabe quem são estes profissionais? Complete as lacunas com as palavras abaixo e descubra alguns deles.

EDUCAÇÃO

LIMPEZA PESQUISA

PRESERVAÇÃO



Olá, como vai? O meu trabalho é fazer o museu ser mais interessante e acessível para todos os públicos que o visitam, realizando ações educativas que valorizem e discutam os temas, os objetos e as pessoas que fazem parte da história deste lugar. Eu sou da equipe de _____.

Ler, descobrir e escrever sobre os objetos da nossa coleção são ações que fazem parte da minha rotina. Outra coisa que faço muito é conversar com imigrantes, assim como a Dona Hilda, que você já conheceu. Você sabe de onde vieram os seus antepassados? Eu sou da equipe de _____.

Bom dia! Ou seria boa tarde? Você quase nunca me verá por aí, porque eu passo muito tempo numa sala fechada, cuidando das coleções do museu. Eu e minhas colegas adoramos quando acontecem exposições como essa, assim podemos mostrar ao público o que temos aqui. Atchim! Eu sou da equipe de _____.

Na minha equipe, cuidamos do bem-estar dos visitantes e funcionários do museu através da organização e limpeza dos espaços. Você já pensou na quantidade de pessoas que passam por aqui todos os dias? Aliás, o nosso trabalho não fica tão difícil quando cada um faz a sua parte para cuidar do museu também. Eu sou da equipe de _____.

AS PESSOAS

VAMOS BRINCAR DE PROFISSIONAL DE MUSEU?

Na próxima página você pode conferir algumas perguntas que profissionais dos museus se fazem quando estão na frente de um objeto. Você pode escolher um objeto da exposição, ou da sua própria casa, e tentar respondê-las.



Dica: Para responder a essas perguntas, você terá que observar o objeto com atenção, mas também pode ser necessário realizar algumas pesquisas em livros ou na internet. Se ainda assim não conseguir todas as informações, é interessante conversar com pessoas que tenham relação com o objeto para descobrir mais coisas.

Dica: Você pode complicar mais a brincadeira escolhendo um objeto que nunca tenha visto, ou nem imagina para que tenha sido ou feito.



QUAIS SÃO SEUS ASPECTOS FÍSICOS/MATERIAIS? QUAL SEU DESENHO/FORMA?

Qual a cor, a forma e a textura? Tem cheiro, gosto? Faz barulho? Está completo ou falta alguma parte? Já foi consertado ou adaptado? Está usado ou é novo? Foi feito à mão ou à máquina? Numa peça única ou em partes separadas? São montáveis (parafusos, encaixes, cola)? É decorado ou ornamentado?

QUAL SUA FUNÇÃO/USO?

Quem o fez? Para que fim? Quem o usou? Como foi ou é usado? Para quem o fabricou? O uso inicial foi mudado?

QUAL SEU VALOR/SIGNIFICADO?

Que valor tem para as pessoas que o usaram ou usam?

OS CAMINHOS

Na exposição, é apresentado o processo realizado pelos profissionais do museu na coleta de informações sobre os objetos da sua coleção, a partir de observação, pesquisa e entrevistas com pessoas e especialistas no assunto.

O Museu da Imigração conversou com várias pessoas durante o projeto para descobrir as muitas histórias dos objetos. **Dica: na exposição temos algumas pistas!**



**Neto de um
marceneiro
migrante da
Itália**



**Comunidade
lituana**



**Museu Histórico
da Imigração
Japonesa no Brasil**

OS CAMINHOS



Olá, minhas caras e caros!
Na exposição **O caminho das coisas** vocês podem conhecer um lindo kimono do acervo do Museu da Imigração. Perceba como é decorado! No Japão, os kimonos geralmente possuem estampas de elementos presentes em nossa terra e cultura, e temos um para cada estação do ano! Nós os decoramos com flores de lótus, de cerejeira, dente-de-leão, lírios, crisântemos, bambus, cegonhas, garças, andorinhas, tigres, dragões, nuvens, montanhas sagradas, além de objetos como leques, vasos, entre outras coisas ...ufa!

Pense nos elementos de sua cultura e na paisagem do local que você vive. Que tal decorar o seu próprio kimono? Use a criatividade!



MÚLTIPLAS HISTÓRIAS

Estamos chegando no final da exposição. Aqui estão expostos alguns objetos os quais a equipe do Museu da Imigração ainda não conseguiu investigar a fundo sobre sua relação com o tema imigração. Você pode nos ajudar com esse desafio?

Você pode escolher um desses objetos e inventar uma história para ele. A quem pertenceu? Qual a importância para quem o usou? Use a imaginação para fazer o registro de sua história em forma de desenho, cartaz de propaganda, legenda de exposição, etc. Compartilhe com os amigos sua história!



QUE OBJETOS DE SEU USO COTIDIANO PODEM AJUDAR A CONTAR HISTÓRIAS SOBRE SUA VIDA?

Desenhe aqui esse objeto, conte sua história para os amigos e descubra quais coisas são importantes para eles também!



BINGO

**QUANTO DESTES
OBJETOS E
PAISAGENS VOCÊ
ENCONTROU NA
VISITA AO MUSEU
DA IMIGRAÇÃO?**

Marque aqueles que
você viu. Se completar
uma linha – horizontal
ou vertical – você é o
ganhador!

